



# BANDEIRA DO BRASIL!

A  
LAPIS...

**CONSAGRA-SE** a estandarte de hoje à Bandeira do Brasil, ao som das notas marciais de clangorosas clarins.

É o brado da Nação — que

não concorda nessa identidade de

índias e nessa fraternidade de sen-

tementos.

São nossos corações precipitos

pulsando no seio na Pátria, no

coração do Brasil!

É o pendão nacional que sinto-

nas em suas dobras auriverdes a

glória

tradicional do passado e a glória

contemporânea de nossos avós!

É ele, gigantesco e impassível, o

centro para que convergem os

impulsos de nossos ideais e a rea-

lização de nossas esperanças!

Sinti, é o espírito sagrado só-

bre o qual se relletem as cores

suaves de nossas flores e a ima-

gem nítida das gloriosas tradições

nacionais!

O pendão augusto, inacessível à

lona vil do virupério, te ostenta

abracceiro e majestoso no cimo

almeiro de nossas glórias!

Tu, o cometa da liberdade e o

liberador dos povos!

A eterna contradição contra a

virtus dos céstos e o despotismo

dos tiranos!

Desde a Independência da

Pátria se ostenta em ruas dobras

ocultantes o beijo puro, o beijo

santo, o beijo sagrado da brisa do

Brasil!

Eras a fortaleza de teus filhos,

que partiam soldados, mas volta-

vam-te imortais!

Bandeira do Brasil!

Na frente dos esquadros e no

tópeo dos navios eras a intrepidez

de teus filhos nas lutas encarniça-

das contra as invasões da cobiça,

e o império draconiano da fôrça

bruta!

Eras — o guia da liberdade nas

margens lendárias do Ipiranga!

Eras a coragem dos bravos, o

denôdio dos fortes, o troféu dos

heróis nos campos ensanguentados

e nos mares revoltos da guerra do

Paraguai!

Bandeira do Brasil!

Simbolizaste a coragem, a bra-

vura, a impetuosidade de passos

"pracinhas" nas campinas indíspitas

da Itália!

Eras — o guia da liberdade nas

imortas da História, que nos pren-

dissem ao passado e nos lançam os

clarões inextinguíveis da tradição

sobre a estrada luminosa do futuro.

Conservamos em nossos peitos a

centelha sagrada do patriotismo, que faz

os grandes e eterniza os

heróis!

Gardamos no âmago de nossos

corações o amor à liberdade, mas

que diviniza o heroísmo e solidi-

ca a liberdade justa e nunca a meia

fica o caráter!

Combatermos a disseminação de

bombas atômicas, de todos os

instrumentos letais, rendendo à Pá-

tria o vigor de nossa inteligência

e a robustez de nossos braços!

Pugnemos pelo Bem e imortaliz-

emos a Verdade!

Bandeira do Brasil!

Entoemos o hino de nossa His-

tória, o hino de nossa grandeza, o

hino da querida Terra de Santa

Cruz!

Salve o imortal pendão brasileiro!

Exclamemos, entusiasticamente, os

belíssimos versos de Castro Alves:

Auriverde pendão de minha

[terra,

Que a brisa do Brasil beija e

[balança,

Estandarte que, à luz do Sol,

[encerra

As promessas divinas da espe-

[rança.

# CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

Editor-Geral: AVELINO DE AZEREDO

ANO XLV

NOVA IGUASSU (Estado do Rio), DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1961

N. 2.331

Educação e História

**CURIOSO** jornalista, em uma reportagem sobre as duas Berlims, deixou claro que as duas juventudes, oriental e ocidental, são materialistas. E essas desesperadas porque vao ser envelopadas em uma nova e destruidora guerra!

As experiências atómicas dirigidas para a guerra criaram, no mundo inteiro, essa angústia incontrolável que assalta todos os espíritos!

A filosofia pseudo-espiritualista tenta "slogans" místicos para despertar um remoto espiritualismo não exemplificado pelos seus "líderes".

Falam em eternidade, mas não vivem como se fossem eternos, afirmaria Sócrates! A filosofia materialista oscila entre a teoria do socialismo utópico e do socialismo marxista.

Solucionar o problema económico sob qualquer regime. Ou transformar o regime para aplicar as teorias económicas.

E o próprio segundo grupo se chocou entre a ação rápida e energica para o domínio universal imediato. Ou a contemporaneização para uma convivência de fiscalizações reciprocas, unilateral!

Resta uma terceira filosofia de vida! A que conseguiu aliar a ciência à religião. E conseguiu justificar a fé baseada na razão.

A terceira corrente de pensamento inicia seu passos, seguros, no inicio da segunda metade do século XIX.

Na Academia Real de Londres, o descobridor do talium e iniciador dos estudos da matéria radiante experimentou a sobrepotência da alma, milhares de vezes.

Em Rússia, Akasof estudava a distinção entre os fenômenos puramente nervosos e os jatos de origem espiritual.

No Sorbone — a Universidade milenar quase — Charles Richet descobriu científica e espiritualmente, as mínimas pesquisas.

Na Itália, Ernesto Bozzano contribuiu com esplêndidos e cuidadosos estudos sobre psicométrica, reafirmando as distâncias — qualitativas e quantitativas — que separam biologia e psicologia.

Na Alemanha, Ziegener consegue esforços para demonstrar ao mundo que o Homem é realmente mais que carbono, hidrogênio, oxigênio, sais minerais, água que retorna ao solo da terra para renovação do solo.

Um imediatismo utilitarista, nascido do capitalismo, da inidoneidade moral das religiões e de alguns filósofos materia-

Newton Gonçalves de Barros  
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

fala para a a. c. ribeiro de andrade

hall bard divine

, sombra na grande sombra

, fumaça na fumaça

eu

, tinha a agua um canto úmiderno

, e outro canto mais silencioso e puro e leve

o ar

, que descia os abismos da terra

, que subia as raizes

, os galhos do mistério

, as flores em embrião

, a minha poesia era a agua

era o ar

, e o mundo silenciou ouvindo

o canto fundo

da agua

do ar

da poesia

, o que crescia de mim

, com raizes

, no fumo

, na sombra

, o meu canto

, o canto meu

, tudo o que persigo

, desde o caos de deus

, desde o infinito abismo do eu

, vida que vive em mim

, fora de mim

, além de mim

, e que morre porque não morre

, o meu canto

, o canto meu

, por ele vivem os minerais

, os vermes os rotíferos

, as famintas dionéias

, as galárias as manhãs

, a beleza enfim

, para aonde irão

, minha carne é de silêncio

, meus ossos de fumo

, só meu canto é pedra

, o tempo dirá

, só meu nome sob a pedra

, voará nos séculos

José jambo da costa

Se desejam destruir tudo,

que restará do caos?

(conclui na última página)

## Razões da Proclamação da República

Ruy Afrânia Peixoto

POUCOS capítulos da nossa história há tão difíceis de entender como o da Proclamação da República. Não é fácil, sem dúvida, compreender como se implantou a República numa terra de um monarca admirável, Pedro II, sábio, justo e justo.

Foi uma traição que manchou o nosso senso político?

Foi uma mancha que envergonhou nossos atos?

Foi uma vergonha que devemos mentir?

Que traição, que mancha, que vergonha poderíamos comemorar em nossa História, em nossos atos, em nosso senso político?

Não! Nada disto. A República não foi, nunca foi contra o sábio, o justo, o bom Pedro II; contra aquelle brasileiro que pelo Brasil ficou, muito cédo, sem o convívio de seu Pai; que pelo Brasil viveu e que, quando em França, sentindo-se morrer, pediu que lhe fizessem um travessão com terras deste Brasil...

Nunca! A Proclamação da República foi contra este Pedro II! O problema era de natureza, de forma política. Empenhavam-se apenas os políticos pela Federação, e mesmo gran-

(conclui na 3ª página)

Silvino Silveira

liberdade, tão horrivelmente propagada e tão horrivelmente escravidora!

## O que vai pelo E. C. Iguassú

**Dia do Veterano** — Desde sua fundação, por iniciativa de Cristóvão Chaves, tem sido comemorada no E. C. Iguassú, de maneira muito significativa, a data de 15 de novembro como o Dia do Veterano, para confraternização, no mês de aniversário do Clube, de todos aqueles que deram muito de seu interesse e entusiasmo para o engrandecimento do alvi-negro. A festa de quarta-feira foi numa das dependências do majestoso Ginásio de Esportes, onde a piscina, em fase de conclusão, vai constituir um espetáculo aos olhos da família iguassuana. Ali, após o hasteamento da Bandeira Nacional e a do clube, ofereceu-se um gostoso coquetel às autoridades, à crônica, festejada e escrita e aos veteranos, que se faziam representar por Estácio, Silvino e Silviano de Azeredo, cel. Nicolau, Guião, Joaquim Moreira, Ataíde Bitencourt, Nelson Marcos Belém, Sílvio Diniz e outros. Falearam na ocasião Nicanor Gonçalves Pereira, Hélio Lopes Ferreira — presidente da LID e dr. Nelson Soares — presidente do Clube, que prestaram homenagem com palavras de carinho e reconhecimento aos que defendem, no passado, as cores do Iguassú.

A noite, na sede social, prosseguiu a festa, elegante, com música e danças, em homenagem aos Veteranos.

**Posse do C. D.** — Dia 17, quando o E. C. Iguassú comemorou a passagem do seu 49º aniversário de fundação, o Conselho Deliberativo, sob a presidência do dr. Fernando Nunes Brigagão, deu posse ao novo Conselho Administrativo do Clube, cujos membros, em sua maioria, foram reconduzidos, por merecimento, aos seus cargos. A solenidade foi a noite, na sede social, tendo assinado o termo de compromisso o seguinte Conselho Administrativo: Presidente do CD, dr. Nelson Soares; vice-presidente do CD, José Antônio Fernandes; vice-presidente dos Interesses Financeiros, Nelson Marcos Belém; vice-presidente dos Interesses Sociais, Lamartine Pires de Melo; vice-presidente dos Interesses Esportivos, José Pimenta de Vasconcelos; vice-presidente dos Interesses Culturais, João Nascimento Filho e vice-presidente dos Interesses da Divulgação, Luiz de Azeredo. O Conselho Fiscal ficou constituído dos srs. Murilo Costa, Círio Britto e Armando Mário Ribeiro. Saudou a nova diretoria o conselheiro Ronald Cardoso Alexandrino, que teve ainda palavras de saudação para o último presidente, dr. Ataíde Pimenta e de respeito e admiração pelo veteraníssimo cel. Nicolau. Falou em nome do CD o dr. Nelson Soares, que prometeu, até atingir os seus objetivos, que são os mais elevados pela grandeza do Iguassú, a dar o máximo de seus esforços a fim de corresponder à confiança que lhe deposita o Conselho Deliberativo. Logo depois, o dr. Fernando Nunes Brigagão encerrou a sessão. Ofereceu-se a seguir champanhe e doces nos presentes, cabendo à elegante rainha da Primavera, sra. Georgette Sierpe de Lima, partir o bolo de aniversário. Magnífica a confraternização da família iguassuana!

**Homenagem especial** — A fim de homenagear o E. C. Iguassú, pelo seu aniversário, o Ginásio Iguassuano organizou para hoje magnífico programa, que já divulgamos domingo último. Terá início as 19h30m, no Ginásio de Esportes, com desfile de atletas, ginástica, ritmada etc., para encerrar com retreta dividida em duas partes.

**Esporte** — Sábado próximo, dia 25, às 20h, vai realizar-se, como parte das festas de aniversário, o sensacional jogo de futebol de salão entre a nossa equipe e a do América F. C., categorizado conjunto que aspira ao título de campeão do Estado da Guanabara.

### Lojas comerciais e Apartamentos

Novos, para alugar na Av. União, esquina rua Cordura, Edifício novo. Ótimo ponto comercial. Mesquita — Estado do Rio.

### Notinhas de Morro Agudo

(Do correspondente  
Hélio Lopes Ferreira)

A sede regoriente de inúmeros associados e exmas. famílias; senhoras e senhoras trajando-se com esmero, a dar um ambiente elegante; a orquestra, mesmo sem nome, a agradar a todos; a simplicidade da solenidade; o prestígio da presença dos srs. deputado José Haddad, Defensor Público dr. Darci Ciani Marini; vereadores Abílio Duarte e Jorge Lima, aquela presidente da Câmara; dr. Nelson Soares, presidente do Iguassú; Joamar Cardoso, presidente do Morro Agudo F. C. e outras individualidades gradas; a gentil sra. Teresinha Lourenço Costa a se haver com elevação e simpatia, notadamente por ocasião do recebimento da coroa simbólica, fizeram do baile de coração da Rainha da Primavera do Vasquinho um acontecimento relevante na localidade.

**Política** — Prosseguindo na campanha de candidato do PTB à governança do Estado, visitou Morro Agudo domingo passado, o ministro Badger Silveira.

**Aniversários** — Hoje, sra. Catarina Nice, esposa do sr. Henrique Afonso, e menina Ana Regina, filha do sr. e sra. Manoel Santos; 21, sr. Jorge José de Almeida.

### José Fróes Machado

ADVOCADO  
Diariamente, das 9 às 12 horas  
Rua dr. Getúlio Vargas, 35  
1º and. — Tel. 282-N. Iguassú

### MELHOROU A LUZ

Em Morro Agudo, a luz elétrica melhorou sensivelmente, graças ao morador daquela localidade, o chefe da estação sr. Valdir Alonso, que, solicitando providências para sanar a deficiência de luz na estação, conseguiu que a Estrada de Ferro Central do Brasil resolvesse mudar, por intermédio da Rio-Light, o transformador da rua Tomaz Fonseca de 35 para 75 kwa. Foi como melhorou de fato a luz naquela localidade.

### Notas do Vivenda da Luz

**Agradecimento** — Vivenda da Luz, orfanato esperantista de Morro Agudo, fundado e dirigido por Abel Marques, agradece à direção da Clínica N. S. Aparecida, do Meier, a acolhida a uma sua internada, dispensando-lhe carinho e cuidados clínicos. Agradecimento extenso às enfermeiras da referida casa de saúde.

**Aprendeu** — Abel Marques, comissário de menores, e a Polícia de Morro Agudo agradeceram 5ª feira um menino de 4 meses de idade, que apresentava contusões e ferimentos pelo corpo produzidos por ponta de faca atribuídos ao próprio pai. Pai e mãe foram presos, e a infeliz criança levada a exame de corpo de delito.

**Doença** — Estão em tratamento diversas crianças do Vivenda da Luz, Apanharam caxumba e sarapomo.

**Querozeno** — Vivenda da Luz pergunta onde pode encontrar e comprar a energia para aquele ornamento: "querozeno".

## VAMOS AO TEATRO!

Estreou ontem, no auditório da Arcádia Iguassuana de Letras, o Teatro Experimental Itália Fausta, levando à cena as peças em 1 ato: "A Rossa e a Coroa", de Priestley e "O Torniquete", de Pirandello.

Hoje o espetáculo se repetirá, com o elenco do TEIF a merecer aplausos do público amante da arte.

AMIGO, VAMOS AO TEATRO!

## VIDA SOCIAL

### DATAS INTIMAS

Fizeram anos neste mês:

13, jovem José da Silva Neto; 13, dr. João Luiz do Nascimento;

13, sra. Semiramis Bulhões de Matos, esposa do dr. Sebastião Herculano de Matos Filho;

14, sr. Manoel Martins de Azeredo, alto funcionário do IPASE;

14, jovem Luiz Fernando, filho do sr. e sra. Lauro Oliveira;

14, sr. Jurandir Pereira Reis, estimado funcionário municipal;

14, menino Álvaro Antônio, filho do prof. Rui Afrântio Peixoto;

14, sr. Telêmaco Alves Martins Coimbra, residente em Caipó (Linha Auxiliar);

14, menina Rita de Cássia, filha do sr. e sra. Roberto Baroni Soares;

15, dr. Antônio de Luca;

15, menina Rossana, filha do sr. e sra. A. R. Pacheco;

15, menino Mateo, filho do sr. e sra. Mateo Paladino;

15, sr. Milton de Sá Freire Ribas;

15, jovem Luiz Marcos, filho do sr. e sra. Luiz de Carvalho;

16, sr. Avelino de Azeredo, conceituado diretor-gerente deste jornal;

16, sra. Adalgisa Santos, filha do sr. e sra. Antônio Santos Neto;

16, sra. Maria Abigail de Azeredo, esposa do sr. Rui Barbosa Martins de Azeredo;

16, sr. Hamilton do Nascimento;

16, sr. Domingos Antônio Palmeira Neto, oficial substituto do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição;

16, sra. Glicíone Baroni Rollo, esposa do sr. Carlos Marques Rollo;

16, menina Rosângela, filha do sr. e sra. Armando Mário Ribeiro;

16, sra. Júlia M. Romaguera;

17, sr. João A. Sampai Rauhneit;

17, menino Ronald César, filho do sr. e sra. Raul Anselmo Pereira.

Fizeram anos ontem:

— sra. Teresinha de Jesus, filha do sr. e sra. Lino Rodriguez Hermida;

— sra. Marina G. da Silva, filha do sr. e sra. Gilson Rachedi Davi;

— sr. Adolfo J. Mota, proprietário da Casa Mota;

— prof. Ruth Bittencourt da Luz, esposa do sr. Raimundo Leobino da Luz.

Hoje, faz anos a sra. Maria José de Almeida Cruz.

## Desembargador Maceió Soares

Sábado, dia 11 do corrente,

fareceu no Rio de Janeiro o des. Julião Rangel de Macedo Soares, ex-presidente do Tribunal de Justiça deste Estado.

Ministro de Mar de Espanha, era o finado filho do jurista consulto fluminense (de Maricá), conselheiro Maceió Soares, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, e tio do gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ex-governador deste Estado.

Ao tempo de Maxambambá, Julião Rangel de Macedo Soares foi promotor de Justiça nesta Comarca, servindo com o então Juiz de Direito Godói e Vasconcelos.

Próximo dia de Maxambambá, os presentes à Tarde de Autógrafos de o Juiz de Direito dr. Enéas Marzano, o diretor da Biblioteca Acácio Aragão, poeta José Jambo de Costa, dr. Altair Pimenta de Moraes, promotor de Justiça João de Almeida Barbosa Ribeiro, dr. Mário Soares Pereira Jr., dr. Luciano Muniz Freire Pinto, dr. Fábio Raunetti, dr. João Luiz do Nascimento, Albano Gonçalves Carvalho e sras. Dulce Nogueira e Marilda de Oliveira Pontes.

Entre os presentes à Tarde de Autógrafos de o Juiz de Direito F. M. Brandão usou a caneta de ouro do Juiz de Direito dr. Enéas Marzano, a qual seus amigos e admiradores ofereceram recentemente.

## Tarde de Autógrafos

Verificou-se, como havíamos noticiado, quinta-feira à tarde, na Biblioteca Acácio Aragão, que dia a dia mais se enriquece de valiosas obras no Fórum Iguassuana, a Tarde de Autógrafos.

Francisco Manoel Brandão, rodeado de intelectuais e amigos nesse ambiente agradável, autografou diversos exemplares de seu opúsculo "O homem pensa porque tem mão", um belo poema em homenagem à vida, ao mundo, aos homens.

acompanha o opúsculo, expressivamente ilustrado pelo pintor D. J. Oliveira, um folheto com as razões do poema, que foram repassadas de viva voz pelo autor, que, após as explosões de Hiroshima e Nagasaki, voltou a defender a sua tese de quando menos: tese a respeito do "homem fabro" em presença do "homem loquens" e do "homem sapiens".

A intenção do folclorista F. M. Brandão ao escrever o poema, cujo título é um pensamento atribuído ao filósofo Anaxígoras, foi a de juntar o seu "apelo" ao de todos os homens que pensam na paz e que suplicam sinceramente a Deus pela felicidade do gênero humano, inclusive do próprio pão de bomba atômica, quando em recente visita ao Brasil, Robert Oppenheimer, que "apreciaria uma greve de todos os oficiais dos exércitos de todo o mundo, se eles se negassem a apertar os botões" que podem estourar uma guerra atômica.

Entre os presentes à Tarde de Autógrafos de o Juiz de Direito F. M. Brandão, encontraram-se os srs. dr. Enéas Marzano — Juiz de Direito da 1ª Vara e diretor da Biblioteca Acácio Aragão —, poeta José Jambo de Costa, dr. Altair Pimenta de Moraes, promotor de Justiça João de Almeida Barbosa Ribeiro, dr. Mário Soares Pereira Jr., dr. Luciano Muniz Freire Pinto, dr. Fábio Raunetti, dr. João Luiz do Nascimento, Albano Gonçalves Carvalho e sras. Dulce Nogueira e Marilda de Oliveira Pontes.

Para autografar o seu opúsculo, F. M. Brandão usou a caneta de ouro do Juiz de Direito dr. Enéas Marzano, a qual seus amigos e admiradores ofereceram recentemente.

## Casa de Saúde e Maternidade N. S. de Fátima

Operações, Partos, Fraturas, Clínica Médica, Raio X, Fisioterapia, Oxigênio.

Pronto socorro especializado em coração: eletrocardiograma, Eletrochoque — Serviço de transfusão de sangue, etc.

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRÓ DIA E NOITE

Rua Bernardino Melo, 1465 — Tel. 261-J-12 — Nova Iguaçu

## Nova agência para a estação de Mesquita

O dr. Jorge de Abreu Schilling, diretor da Central do Brasil, acabou de comunicar ao dr. Getúlio Moura que, atendendo a seu pedido

para construção de nova agência na estação de Mesquita, determinou a realização da concorrência pública para a referida obra.

## ENCERRADA a sessão do Tribunal do Júri

CINE VERDE

HOJE — "A maior aventura de Tarzan", com Gordon Scott, Anthony Quayle e Sara Shane.

Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.10 e 8.30h.

— — —

SEGUNDA A QUARTA-FEIRA

"Fúria dos jovens mau", com Connie Stevens, Robert Drascic, Mark Damon, Frances Farmer e Doris Dowling; e "Vítima de um paixão", com Lana Turner, Barry Sullivan e Glynnis Johns.

— — —

QUINTA-FEIRA A DOMINGO

"O tigre da Índia", com Dr. Peter Berg, Paul Hubschmid e Walter Reyer, Claus Holm e Sibylle Benthann.

## SANTOS DE HOJE

### Santa Isabel de Turíngia

HOJE — "Matar por amor"

com Audie Murphy, Barry Sullivan, Vanetta Stevenson e John McIntire.

Horário: 1.30 — 2.50 — 4.10 — 5.30 — 6.10 — 7.30 e 8.30h.

— — —

SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO

"Os mil olhos do dr. Mabuse", com Dawn Addams e Paul Van Eyck.

— — —

Ainda hoje, às 10h, no palco do Teatro Riso Show, com Sônia Vergareza, Kleber Drable, Paulo Rodrigues e outros. Entradas 1 real.

— — —

Documentos de Raimundo Mariano

A respeito da nota que havíamos publicado, recebemos e já encaminhamos ao lavrador Raimundo Mariano Soares a carta com seu documento perdido. Quem se interessar deve dirigir-se à Estrada de Madureira, 100, apto. 101, dim. Jasmim, o qual nos encaminhou o achado por intermédio do prof. Alfredo dos Anjos.

Não foi encontrado, apesar de ser certificado de reservista, achou:

## FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Fazem hoje o plantão diurno as farmácias Imperatriz e São Jorge, tel. 474.

### Comunicação

Antenor Magalhães Amaral cumpre o dever de comunicar às pessoas de sua amizade que mudou-se para a rua Bento de Vasconcelos, 66, telefone 35, onde continuará inteiramente ao dispor dos mesmos, aguardando ordens.

### Comunicação

Hippolyto Paquetel comunica que se transferiu da rua Augusto Rodrigues, 84, para a rua Quintino Bocaiuva, 100, apart. 101.

## &lt;h

Domingo, 19 - XI - 1961

## Agradecido o Professorado ao Prefeito Arruda Negreiros

Em virtude de ato do ilustre prefeito d'este Município, dr. Sebastião de Arruda Negreiros, que através de reclassificação beneficiou a classe de professores, foi prestada a s. exa., agradeço fluente, na praça em frente da Maternidade de Iguassu, uma homenagem expressiva. Num V — símbolo de vitória — que se ergue sobre um pedestal, acha-se uma placa de bronze, onde se lê: "Homenagem do professorado municipal de Nova Iguaçu ao dr. Sebastião de Arruda Negreiros, Novo Iguassu, 15 de outubro de 1961".

Noquel selenidade, a profa Ilza Chaves de Almeida Machado, profetou o seguinte discurso:

Senhoras e Senhores

Não há mais bela e apaixonante profissão, para os que realmente fazem de sua arte um sacrifício, que o Magistério, e nem há nada mais elevante e construtivo que se irá dia a dia, ano após ano, transmitido com vibração, com patriotismo, as lições renovadas a cada aluno, a cada turma.

Educar e instruir uma criança é tarefa nobre, evangélica. Formar pelo exemplo homens de bem para o futuro é o que de melhor e de mais puro patriotismo se pode fazer pela terra abençoada que nos vira nascidos e que será, num futuro próximo, o coração do mundo, a Pátria do Evangelho, com os homens, sem os homens, e ainda os homens. Num País em que, para vergonha de seu povo e principalmente de seu governo, há 60% de alfabetos em sua população, compreende-se que seja a dos professores uma classe esquecida e marginalizada. E, nesta classe, ainda menos lembrados são os professores primários. Raros são aqueles que ao alcançar na vida uma idade adulta, uma posição de relevo, de destaque no setor a que se dedicaram, tenham, colhendo os louros da glória ou o conforto da fortuna, um pensamento amigo, uma prece de gratidão, um instante de carinho o agradecimento àquele que lhes ensinou as primeiras letras. Aquela que é rápida ou branda, comprensiva ou energica, lhes abriu cérebros e corações para algo que tem mais fulgor que as brilhantes constelações do firmamento e que são as letras do alfabeto, no dizer de insígnido poeta brasileiro.

E ainda assim, o coração dos mestres é forte constante e inesgotável de paciência, de compreensão, de ternura. Tal como o agricultor que, denodado e perseverante, cuida da semente lançada à terra e que se vai transformar em árvore frondosa, útil e escolhedor, o mestre escola segue o desenvolvimento intelectual e moral das crianças pelas quais é responsável e, cuidadosamente como o lavrador, cioso de suas colheitas, esmerado em seu dever, faz-lhe conhecer as letras, as artes, as ciências, e infunde-lhe no coração a moral sábia, plasma-lhe o carácter, incute-lhe na alma a fé esclarecida e confortadora.

Foi esta, sr. Prefeito, a classe que o senhor beneficiou.

Eis por que, ao nos fazer justiça, o senhor merece de nós uma homenagem e para o futuro a nossa gratidão.

As Professoras Municipais, por meu intermédio, fazem de público o seu agradecimento. A medida da reclassificação veio beneficiar toda uma classe, baseada que foi no exato tempo de serviço prestado à coletividade, que cada uma de nós tem a seu favor. De há muito os vinhamos batendo a fim de conseguir o que por direito nos devido. V. exa. soube compreender os nossos anseios proporcionando-nos meios de progredir em nossas carreiras sem as humilhações dos pedidos, sem as injustiças das pretensões. Nesta hora tumultuada pela qual passa a humanidade, cuja crise maior é sem dúvida a de caráter — no dizer incontestável do nosso querido Leopoldo Machado — nós, sr. Prefeito, lhe louvamos o ato de correção, a firmeza, a independência de atitude.

E, de público, também agradecemos à profa Maria Eunice que

## Razões da...

(Conclusão da 1.ª página)

des monarquistas, como jo Joaquim Nabuco, batiam-se por esta forma estrutural. Na liderança, como Nabuco, estava Rui Barbosa pregando a Federação de qualquer forma.

E Rui, o maior responsável pela proclamação da República, o extraordinário orador que fazia vibrar os massas, o grande jornalista que empolgava milhares, este Rui não prezava sequer em derrubar o trono do magnânimo Pedro II. Ele mesmo confessou. São palavras suas:

"Sinceralmente monarquista era eu em 1889. Não por admittir preexistências formais desse ou outro sistema de governo; mas porque a monarquia parlamentar, lealmente observada, encerra em si todas as virtudes preconizadas, sem grande mal da República, o seu mal inevitável. O mal grandissimo e inevitável das instituições republicanas consiste em deixar exposto à ilimitada concorrência das ambicões meninas o primeiro lugar do Estado e, desta sorte, o condenciar a ser ocupado, em regra, pela mediocridade".

Diz mais: "Minha transição para a República foi mais natural do que seria a dos liberais, que ruminaram essa revolução nos dias de ansiedade para esse partido, em que se otribuíram ao Imperador tendências a condescender com a dissolução da Câmara, pedida pelo ministro João Alfredo. Não conspirrei para a República. Tive a revelação na véspera, quando ela já estava feita". Rui, o grande jornalista e orador, derribava a monarquia sem ser republicano... E a República, feita inesperadamente para manter o sistema de Federação, trazia cãos à Noção. E ainda Rui, o consolidador. Diz Dunsteele de Abrantes: "Dere-se dizer, com justiça que na primeira semana após a Proclamação da República, um único cérebro pensou e agiu: Rui Barbosa". Foi assim que se derrubou um tradicional reinado e se consolidou uma República pela causa Federativa.

Ela não foi uma traição a Pedro II, e o próprio Marechal Deodoro da Fonseca, o proclamador, que ia militarmente derrubar o gabinete contra a Federação, desembainhando a espada diria: Viva o Imperador! Só depois soube que havia proclamado a República...

O que se desejava era um sistema na forma política de governo, não a modificação dessa forma de governo.

A República veio como incidente, não contra o imperador.

Rui, o derrubador do trono, não era republicano, era apenas federalista como também o eram muitos monarquistas.

Por esta razão, podemos estar tranquilos. Em nossa história política, no surgimento da República, não houve traição mancha ou vergonha quando se destronou o velho Imperador.

Apenas a vitória da Federação foi cara, muito cara. O próprio Benjamin Constant, o professor que detinha o livro para empunhar a espada por um ideal, o homem que teve maior responsabilidade militar que o próprio Deodoro, quem haveria de dizer que "exilando o velho imperador os republicanos cumpriram o mais doloroso dos deveres".

A República, pois, deve ser comemorada sempre com círismo na consciência do passado de nossa gloriosa história.

### DRA. CLEOMAR DUQUE RODRIGUES DE ALMEIDA

 Doenças de Senhoras — Partos — Pré-Natal  
CURSO DE PARO PSICO-PROFILÁTICO (Parto sem Dôr)

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10,30 horas

Terças, quintas e sábados, das 15 às 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua Getúlio Vargas, 58, sala 23

RESIDÊNCIA: Rua Juvenal Valadares, 326—Nova Iguaçu

### Hosanas à Mocidade Iguassuana

 Adherbal Louzada Rodrigues  
(título)

Jamais em tempo algum, pensei que ao chegar à madureza de meus dias, fosse encontrar no meu círculo de relações de amizade uma pléiade de jovens de tão alto quílate, afetivo como acontece a esses moços que formam a vanguarda de uma sociedade ilustrada e lustre como é a iguaçuana.

Esses rapazes muitas vezes têm feito vir aos meus olhos lágrimas de emoção pelo carinho que me dispensam. Meditando, faço um exame perfuntório da minha pessoa para tentar descobrir a causa de ser querido por esse conjunto harmonioso — a mocidade desta cidade.

Depois de sentir as vibrações do meu ego — a dizer, tu vales pouco mas os teus admiradores sentem em ti uma qualidade que excelsa a que é: ter sabido envelhecer, tratando e vivendo com os moços como se moco tu fosses — os respeitando e amando na qualidade de "titio" experimental, desculpando as suas artes próprias dos jovens.

Muito obrigado a vocês — mocidade iguaçana, pelo bem que me fazem com as suas bondades!

**Senhores Dentistas e Protéticos**  
Artigos Dentários em Geral  
Representante: S.S. White — Dentária Brasileira — Variado estoque de dentes.  
Em exposição: Turbina Alta Rotação 250.000 rotações por minuto

**ENTAL NOVA ESPERANÇA LTDA.**  
Uma organização a serviço da Odontologia  
Av. Nilo Peçanha, 10, 1º, Nova Iguaçu

## Fábio Raunheitti

ADVOGADO

Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais

Escritório: Rua Mal. Floriano, 2161 — S/3 — Tel. 257-J20

Horário: das 9 às 12 horas

## Notas Literárias

Luiz Otávio

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não poderei transcrever os seus versos. Entre os que mais me agradaram cito: "Homens que passam, Imobilidade, Vítima da própria vida, Angústia e outras..."

Walter Waeny (cujo pseudônimo é Guilherme de Guimarães), apesar de jovem, escreveu uma série de bons "poemas" que colocou no livro que tem este título. Vejam, por exemplo, esta sua reflexão: "As vésperas, as qualidades que possuímos mas com as quais não nos preocupamos, impressionam muito mais os outros, do que aquelas com as quais nos esforçamos por imprimi-las..."

Dormeilly Nóbrega, poeta e trovador de Juiz de Fora (Minas Gerais) obteve seu novo livro "Ansia de descobrir caminhos", muito bem impresso, com ilustrações de Guimarães Vieira. Sua obra quais nos esforçamos por imprimi-la...

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não poderei transcrever os seus versos. Entre os que mais me agradaram cito: "Homens que passam, Imobilidade, Vítima da própria vida, Angústia e outras..."

Walter Waeny (cujo pseudônimo é Guilherme de Guimarães), apesar de jovem, escreveu uma série de bons "poemas" que colocou no livro que tem este título. Vejam, por exemplo, esta sua reflexão: "As vésperas, as qualidades que possuímos mas com as quais não nos preocupamos, impressionam muito mais os outros, do que aquelas com as quais nos esforçamos por imprimi-las..."

Dormeilly Nóbrega, poeta e trovador de Juiz de Fora (Minas Gerais) obteve seu novo livro "Ansia de descobrir caminhos", muito bem impresso, com ilustrações de Guimarães Vieira. Sua obra quais nos esforçamos por imprimi-la...

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não poderei transcrever os seus versos. Entre os que mais me agradaram cito: "Homens que passam, Imobilidade, Vítima da própria vida, Angústia e outras..."

Walter Waeny (cujo pseudônimo é Guilherme de Guimarães), apesar de jovem, escreveu uma série de bons "poemas" que colocou no livro que tem este título. Vejam, por exemplo, esta sua reflexão: "As vésperas, as qualidades que possuímos mas com as quais não nos preocupamos, impressionam muito mais os outros, do que aquelas com as quais nos esforçamos por imprimi-las..."

Dormeilly Nóbrega, poeta e trovador de Juiz de Fora (Minas Gerais) obteve seu novo livro "Ansia de descobrir caminhos", muito bem impresso, com ilustrações de Guimarães Vieira. Sua obra quais nos esforçamos por imprimi-la...

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não poderei transcrever os seus versos. Entre os que mais me agradaram cito: "Homens que passam, Imobilidade, Vítima da própria vida, Angústia e outras..."

Walter Waeny (cujo pseudônimo é Guilherme de Guimarães), apesar de jovem, escreveu uma série de bons "poemas" que colocou no livro que tem este título. Vejam, por exemplo, esta sua reflexão: "As vésperas, as qualidades que possuímos mas com as quais não nos preocupamos, impressionam muito mais os outros, do que aquelas com as quais nos esforçamos por imprimi-las..."

Dormeilly Nóbrega, poeta e trovador de Juiz de Fora (Minas Gerais) obteve seu novo livro "Ansia de descobrir caminhos", muito bem impresso, com ilustrações de Guimarães Vieira. Sua obra quais nos esforçamos por imprimi-la...

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não poderei transcrever os seus versos. Entre os que mais me agradaram cito: "Homens que passam, Imobilidade, Vítima da própria vida, Angústia e outras..."

Walter Waeny (cujo pseudônimo é Guilherme de Guimarães), apesar de jovem, escreveu uma série de bons "poemas" que colocou no livro que tem este título. Vejam, por exemplo, esta sua reflexão: "As vésperas, as qualidades que possuímos mas com as quais não nos preocupamos, impressionam muito mais os outros, do que aquelas com as quais nos esforçamos por imprimi-las..."

Dormeilly Nóbrega, poeta e trovador de Juiz de Fora (Minas Gerais) obteve seu novo livro "Ansia de descobrir caminhos", muito bem impresso, com ilustrações de Guimarães Vieira. Sua obra quais nos esforçamos por imprimi-la...

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não poderei transcrever os seus versos. Entre os que mais me agradaram cito: "Homens que passam, Imobilidade, Vítima da própria vida, Angústia e outras..."

Walter Waeny (cujo pseudônimo é Guilherme de Guimarães), apesar de jovem, escreveu uma série de bons "poemas" que colocou no livro que tem este título. Vejam, por exemplo, esta sua reflexão: "As vésperas, as qualidades que possuímos mas com as quais não nos preocupamos, impressionam muito mais os outros, do que aquelas com as quais nos esforçamos por imprimi-las..."

Dormeilly Nóbrega, poeta e trovador de Juiz de Fora (Minas Gerais) obteve seu novo livro "Ansia de descobrir caminhos", muito bem impresso, com ilustrações de Guimarães Vieira. Sua obra quais nos esforçamos por imprimi-la...

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não poderei transcrever os seus versos. Entre os que mais me agradaram cito: "Homens que passam, Imobilidade, Vítima da própria vida, Angústia e outras..."

Walter Waeny (cujo pseudônimo é Guilherme de Guimarães), apesar de jovem, escreveu uma série de bons "poemas" que colocou no livro que tem este título. Vejam, por exemplo, esta sua reflexão: "As vésperas, as qualidades que possuímos mas com as quais não nos preocupamos, impressionam muito mais os outros, do que aquelas com as quais nos esforçamos por imprimi-las..."

Dormeilly Nóbrega, poeta e trovador de Juiz de Fora (Minas Gerais) obteve seu novo livro "Ansia de descobrir caminhos", muito bem impresso, com ilustrações de Guimarães Vieira. Sua obra quais nos esforçamos por imprimi-la...

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não poderei transcrever os seus versos. Entre os que mais me agradaram cito: "Homens que passam, Imobilidade, Vítima da própria vida, Angústia e outras..."

Walter Waeny (cujo pseudônimo é Guilherme de Guimarães), apesar de jovem, escreveu uma série de bons "poemas" que colocou no livro que tem este título. Vejam, por exemplo, esta sua reflexão: "As vésperas, as qualidades que possuímos mas com as quais não nos preocupamos, impressionam muito mais os outros, do que aquelas com as quais nos esforçamos por imprimi-las..."

Dormeilly Nóbrega, poeta e trovador de Juiz de Fora (Minas Gerais) obteve seu novo livro "Ansia de descobrir caminhos", muito bem impresso, com ilustrações de Guimarães Vieira. Sua obra quais nos esforçamos por imprimi-la...

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não poderei transcrever os seus versos. Entre os que mais me agradaram cito: "Homens que passam, Imobilidade, Vítima da própria vida, Angústia e outras..."

Walter Waeny (cujo pseudônimo é Guilherme de Guimarães), apesar de jovem, escreveu uma série de bons "poemas" que colocou no livro que tem este título. Vejam, por exemplo, esta sua reflexão: "As vésperas, as qualidades que possuímos mas com as quais não nos preocupamos, impressionam muito mais os outros, do que aquelas com as quais nos esforçamos por imprimi-las..."

Dormeilly Nóbrega, poeta e trovador de Juiz de Fora (Minas Gerais) obteve seu novo livro "Ansia de descobrir caminhos", muito bem impresso, com ilustrações de Guimarães Vieira. Sua obra quais nos esforçamos por imprimi-la...

Paula Faria, de Mato Grosso mas radicado no Rio de Janeiro, publicou recentemente "Belmiro Braga", da Prefeitura de Juiz de Fora. Seus poemas são de festejo moderna, com variação métrica e de estrofes, sem serem herméticos. Possui o poeta um fetiche próprio em dizer o que sente e o faz, geralmente, de maneira objetiva, cortante. Infelizmente, na pequena extensão desta nota, não

## PRAGAS DE HORTAS E JARDINS

J. GOMES — Agrônomo

(Conclusão do número anterior)

**VERME DA RAIZ ou VERME DE GALHA** — É um nematóide que ataca as raízes de inúmeras plantas, principalmente tomateiro, couve, abóbora, feijão e cenoura, produzindo galhas ou intrusões, parecendo tumores. As fêmeas, quando desenvolvidas têm a forma de "pera", de cor branca-leitosa, brilhantes, sendo visíveis no interior da galha. Os machos são raros, apresentando o corpo alongado, típico de verme, podendo ser confundidos com as formas jovens de ambos os sexos. Os ovos são postos no interior das galhas, nascendo depois de algumas dias os vermes.

As plantas fortemente infestadas ficam com o crescimento paralizado, mostrando falta de vigor. No fim de pouco tempo, amarelecem e morrem.

O verme dá preferência pelos terrenos secos, bem drenados e ricos de matéria orgânica, sendo, por isto, menos freqüentes nos solos argilosos.

**COMBATE** — São aconselhadas as seguintes medidas de combate:

— Para prevenir a infestação do solo: 1. — Evitar fazer cultura com plantas provenientes de locais que possam estar infestados, podendo ser esterilizados diretamente à nova Agência, Rua Marechal Floriano Peixoto, 2046 — Tel. 28-J20

2. — Fazer as sementeiras e viveiros com terra previamente desinfestada ou de terreno não contaminado.

— Para combater o verme nos terrenos contaminados: 1. — Arrancar e destruir pelo fogo as plantas atacadas, revolvendo cuidadosamente o terreno, retirando os resíduos vegetais e ervas daninhas existentes nas áreas. 2. — Tirar o solo com um dos seguintes fumigantes:

a) "DD" (dichloropropano — dichloropropeno) ou "DOW — FUME" (Dibromo de Etíleno) — Injetar no solo por meio de um aparelho injetor (tipo manual Mack), em perfurações de 15—20 centímetros e distanciados 30 centímetros, em linhas nos sulcos de plantio ou em quadrados de 30x30, jcc do líquido por injeção. Os orifícios devem ser tapados, comprimindo-se bem a terra. O terreno poderá ser plantado ou semeados 20 dias depois do tratamento; b) "NEMAGON EC-3" (líquido). Regar o terreno ou os sulcos com solução do fumigante na dose de 1 a 2,5 litros e 100 litros dágua, devendo o solo estar solto e não muito seco ou úmido. O tratamento deve ser feito 2 a 3 semanas antes do plantio; c) "NEMAGON" (granulado). Distribuir nos sulcos — (50 kg por Ha) ou sobre toda a área (100 kg por Ha) na profundidade de 15 a 20 centímetros, cobrindo e comprimindo, em seguida, a terra. Plantar ou semear 1 a 2 semanas depois do tratamento; ou d) "VAPAN" (metil dicarbonato de sódio). Regar o solo ou toda a área de plantio com solução do fumigante na dose de 1 a 2 litros e 100 litros dágua. Depois de 3 semanas do tratamento, revolver ligeiramente o terreno, antes de semear ou plantar.

**JULUS** — São pequenos animais, conhecidos por "pioelho de cobra" ou "congôlo", de corpo cilíndrico alongado, de cor negra ou pardo-escura, com muitas pernas finas, dispostas em linha de cada lado do corpo, no sentido de todo o seu comprimento. Caminham com facilidade, enroscando-se quando são molestados.

Vivem no solo, abrigando-se entre os detritos e restos de vegetais, atacando, de preferência, os tubérculos, raízes e hastes de várias plantas, principalmente nas sementeiras, hortas e jardins.

**COMBATE** — Os tratamentos indicados para combater a "Larva Rosca" podem ser também aplicados contra esta praga.

**BICHO ARAME** — São larvas de certos besouros que vivem no solo. Têm o corpo cilíndrico, muito alongado e duro, parecendo um fio de arame grosso, medindo 1,5—2 centímetros de comprimento, formado de vários anéis, de cor pardo-amarelada brillante, com três pares de pernas na parte anterior. O besouro faz a postura na camada superficial do solo, de preferência nos terrenos úmidos e ricos de matéria orgânica. As larvas cortam as raízes ou roem e perfuram os tubérculos e bulbos e outras partes subterrâneas de várias plantas de hortas e jardins.

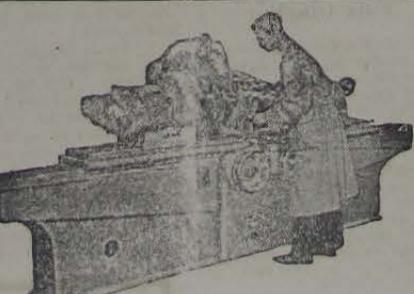
**COMBATE** — a) Polvilhar a área a ser plantada com Aldrin 2,5% ou Heptaclor 2,5%, revolvendo o terreno para incorporar o inseticida ao solo; ou polvilhar os sulcos de plantio, na razão de 300 gramas por 100 metros de sulco. Plantar ou semear logo depois, ou b) "Fumigante DD". Pode ser também usado, nas condições indicadas para combater o "Verme da Raiz".

### OFICINA MECÂNICA

#### SOLDADURA ELÉTRICA E OXIGÊNICO

Serviço de torno mecânico eplaina, prensa hidráulica, consertos de máquinas em geral, reformas em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo, retíficas de motores e eixo de manivelas.

**Bittencourt & Marcão Ltda.**  
TRAVESSA 13 DE MARÇO, 24  
TEL. 136 — NOVA IGUASSÚ



RETIFICA

### Oficina Mecânica Agostinho



**OLIVEIRA & JORDÃO**

Av. Amaral Peixoto, 490 (esquina de Barros Júnior) — NOVA IGUASSÚ

Consertos, Reformas em geral e Acessórios. — Solda Elétrica e a Oxigênio. — Pinturas em geral. — Serviço de Torno, Prensa e Estufa.

### À Praça

**AREAL "ALÁ" LIMITADA** — firma sediada no Município de Nova Iguaçu (R.J.) — vem declarar à Praça em geral e a quem mais interessar possa, que por distrito firmado em 4 de novembro de 1961 deixou de fazer parte da firma o sr. Antônio Alexandrino, que retirou-se pago e satisfeita de todos os seus direitos e haveres, TRANSFERINDO as suas quotas, na firma, aos quotistas remanescentes, srs. José de Assis Ferreira Filho e Sebastião Germogli Lopes, os quais assumem a inteira responsabilidade pelo total da Ativa e Passivo da firma.

Nova Iguaçu, 4 de novembro de 1961.

Sebastião Germogli Lopes  
José de Assis Ferreira Filho

De pleno acordo:  
Antônio Alexandrino

3-3

CARLOS ALBERTO DASILVA  
AMILTON DE ALMEIDA SILVA  
DESPACHANTES OFICIAIS  
RUA GETULIO VARGAS, 225  
Nova Iguaçu

### Indispensável o óvo para manter a saúde

O óvo, pelas propriedades de seus componentes, pode proporcionar ao homem elementos essenciais à manutenção de um estado higiênico perfeito.

A proteína do óvo, por exemplo, é de grande valor biológico, pois apresenta vinte e dois aminoácidos, inclusive os onze considerados essenciais ao organismo humano. São estes necessários à manutenção de um estado de saúde perfeito.

Igualmente a gordura do óvo é elemento biológico de grande valor nutritivo. Apresenta-se em estado de fina dispersão, o que permite sua rápida assimilação. Além disso tudo, é o óvo uma rica fonte de minerais e de vitaminas. Destas, as mais importantes são a vitamina D, a tiamina, a riboflavina e a vitamina A.

Por todas estas razões é considerado o óvo como alimento indispensável para que o homem possa manter-se em estado de perfeita saúde.

Ronald Cardoso Alexandrino  
ADVOGADO

Diariamente das 9 às 12 horas  
Escritório: Rua Paulo Frontin, 61 — S. 10 — Tel. 268  
NOVA IGUASSÚ

### Caixa Beneficente dos Servidores Públicos Municipais de Nova Iguaçu

Balancete da Receita e Despesa, relativo ao mês de agosto de 1961

#### RECEITA

|                                    |              |
|------------------------------------|--------------|
| Receita ordinária                  |              |
| Contribuições:                     |              |
| — Direta                           | 1.400,00     |
| — Renda de Capitais:               |              |
| — Juros de Depósitos Bancários     | 1.143,40     |
| Total da Receita Ordinária         | 2.543,40     |
| Receita Extraordinária             |              |
| Amortização de empréstimos e juros | 358,20       |
| Total da Receita Extraordinária    | 358,20       |
| Total da Receta Orçamentária       | 2.901,60     |
| Receita extrabugetária             |              |
| — Bancominas                       | 187.100,00   |
| Total da Receita Extrabugetária    | 187.100,00   |
| Total da Receita do mês            | 190.001,60   |
| Total da Receita do mês anterior   | 6.000.370,69 |
| Total da Receita Geral             | 6.150.371,40 |
| Saldo do Exercício Anterior:       |              |
| Em Caixa                           | 267.020,40   |
| Bancos & Correspondentes:          |              |
| — Bancomércio                      | 849.184,80   |
| — Bancopredial                     | 123.144,50   |
| — Bancosreal                       | 736.420,30   |
| — Bancolavatura                    | 224.194,90   |
| — Bancominas                       | 445.386,70   |
| — Caixaecômica                     | 25.873,40    |
| TOTAL GERAL                        | 8.850.498,70 |

#### DESPESA

|                                       |              |
|---------------------------------------|--------------|
| Despesa ordinária                     |              |
| Salários                              | 8.000,00     |
| Benefícios Sociais:                   |              |
| — Auxílio Doença                      | 25.500,00    |
| — Auxílio Natalidade                  | 3.000,00     |
| — Empréstimos Simples                 | 58.000,00    |
| Despesas Diversas:                    |              |
| — Locação de Imóveis                  | 3.600,00     |
| Total da Despesa Ordinária            | 98.100,00    |
| Despesa extraorçamentária             |              |
| — Bancomércio                         | 81.226,90    |
| Total da Despesa do mês               | 179.326,90   |
| Total da Despesa dos meses anteriores | 3.916.109,60 |
| Total da Despesa Geral                | 4.155.435,50 |
| Saldo para o mês de setembro          | 105.895,30   |
| Em Caixa                              |              |
| Bancos & Correspondentes:             |              |
| — Bancomércio                         | 2.734.031,40 |
| — Bancopredial                        | 124.895,20   |
| — Bancosreal                          | 450.643,00   |
| — Bancolavatura                       | 1.025.026,00 |
| — Bancominas                          | 227.358,10   |
| — Caixaecômica                        | 27.016,80    |
| TOTAL GERAL                           | 8.850.498,70 |

Nova Iguaçu, 31 de agosto de 1961.

Vsto: Fernando Nunes Bragado — Presidente  
Confere: Ernani Suckow Botelho — Secretário  
Jacó da Silva Freitas — Tesoureiro

3-3

Curso Washington Luiz

#### DATILOGRAFIA — OFICIALIZADO

Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação de professora diplomada. Máquinas novas. Conferem-se diplomas visados pela Remington. Aulas diurnas e noturnas.

AV. NILO PEÇANHA, 436 — SOB. — NOVA IGUASSÚ

AFRANIO PEIXOTO  
EQUIPE  
RUY resolve  
FLAVIO FERNANDES FARIA  
Advogado  
Gabinete das 9 às 13 horas  
Av. Amaral Peixoto, 27 — Sala 1 — Nova Iguaçu

Domingo, 10-XI-1961

## CORREIO DA LAVOURA

### REMÉDIO HERÓICO

Anthenor Magalhães Amaral

O DR. Lourenço Dias, juiz em Pedreiras, era um doente grave da febre dos micrônios. Para ele, em tudo ferviam bacias portadoras de quanta doença asquerosa e suja, quando, de todo, não a podia negar. Mas, em seguida, essa lida louca era escondida antes de usada. Gustava de goles e frangos mas criados no quintal, em guelras, virgens do chão e os contactos com minhocas e detritos. Por questões de idades, tinha nojo de ovos. Seus excessos de limpeza e higiene, experimentava os gostosos banhos de mergulho no Marim, cuja água, para beber ou lavar-se, usava somente depois de fervida e filtrada. Tinha asco de peixe, lembrando-se que contém imundícies. Consumia um litro de álcool por dia e delírios exagerados em si e nos objetos, em que tocava. Soltando, considerava o beijo uma porcaria inominável. De vez em quando, tinha um vício: usava e abusava do café, bebendo duas e mais dezenas de chicarás ao dia, grosso como tinta.

De uma feita o meritíssimo já chamado a S. Luiz, em um caso urgente, seguiu imediatamente, a cavalo, para Coroatá, cidade distante de Pedreiras 16 léguas. Não existia outra via de transporte. Partiu às 21 horas e cavalgando toda a noite, teria de chegar aquela cidade às 6 horas para alcançar o trem. Na precipitação da saída, esqueceu os apetrechos de café. Apôs quatro horas de marcha batida, da fadiga alaudaria de chão duro como o remorso, escanhacado em sua mata dura ainda, irrecuperável aos magros fundilhos do sobre-jurisperito, este, sonolento, depresso, moido até os ossos e com o estômago vazio, já não suportava a falta da preciosidade rubiaca. Como, porém, obté-la naqueles érmos e naquela hora? O seu cebolão marcou 12 horas e a luta de agôs, enome e clínica, plagiava o dia na noite serenissima, como diria o poeta. Ao aproximar-se da povoação Independência, hoje adiantada vila, chegaram-lhe sons plangentes de cânticos religiosos, varando a quietude das coisas adormecidas. Estranhou aquela silente e fúnebre melopéia. O "pagem" Cunegundes explicou: — Era reza de defunto, nalguma "sentinela" falecida, por ali perto. Como o juiz se manifestara em voz alta, por várias vezes, contra a sede insaciável de café que o matrizava, Cunegundes concluiu: — "Defunto à vista. E café e cachaça à vontade. Vamos lá, seu doutô". O meritíssimo criu alma nova e nesse momento esqueceu, por completo, micrônios e sujeiras do mundo para só pensar no moco. Chegaram à casa humilde, de tapa e coberta de palhas de babau, iluminada pela luar mortiça de velas e lamparinas de queimose. O chefe da família convidou-os a entrar. O juiz soletrou e grave deu-lhe os pésames. Havia falecido uma criancinha, vitimada por violento ataque de astiasm. O corpo jazia no meio do aposento, rodeado de mulheres entoando um espirado e horroroso cantochão. Os homens lá fora no terreiro, de chão batido, se divertiam contando casos e jogando xadrez. Já tardava bastante a quinta rodada de café que, na certa ia sair com a chegada daquela ilustre visita. Expediu-se ordens ao pé do ourives. O lúgubre cântico cessou. Um cheiro agradável, ativo e inconfundível, escorregou do ambiente estreito o bafo enjucado das velas de carnaúba piscapicando. O nosso juiz aspirou forte e trocou um alegre e significativo olhar com mestre Cunegundes que, de mansinho, se esfregou rumo à cozinha. E não demorou: estava o doutor, esquecido dos micrônios, feliz e contente, saboreando com delícia uma alentada caneca do mais saboroso café que experimentara na vida, acompanhado de um pedaço de cuscuz de milho que devorou, lambendo desfarçadamente os dedos.

Retomando a jornada, Cunegundes não parava de escarrar estrepitosamente e cuspir grosso. O meritíssimo, intrigado, pediu explicações e estas vieram estarrecedoras: O Cunegundes após faltar-se de café e cuscus, ao pé da lareira, ouviu os cochichos das velhas. A dona da casa, vendo aquela liberalidade de café servido ao juiz, quando sabia que da penúltima rodada ficaram os potes secos sem um pingão dágua e não fora providenciado novo suprimento pela distância da encosta, a mais de uma légua, pergunhou curiosa: As comadres como haviam obtido o precioso líquido. Uma delas, então, explicou que se utilizava para o café e lavagem das louças de uma bacia encontrada ali fora, à saída para o quintal. Foi, exatamente, retrucou a dona da casa, a bacia e o líquido com que lavaram a defuntinha, fato que as duas presunções comodares ignoravam. Era costume, na época, cuidados especiais de limpeza com os defuntos.

O foto acima narrado foi o remédio heróico que curou o juiz de ter nojo de tudo. Vive até hoje, cheio de saúde, no Morumbi, empanturrando-se de sururu ao natural, siris, jasmans e heróicas peixadas em Ribamar, regadas à tíquira do Munim, de mistura com aqueles cajus divinos da Moropóia.

Por compreensivos motivos substituímos o nome verdadeiro do digno magistrado, hoje no ápice da carreira.

### A. AFRANIO PEIXOTO ARQUITETO

— Projeto ..... 1%  
— Projeto, fiscalização e responsabilidade ..... 3%  
— Administração ..... 10%  
Travessa 13 de Março, 118/304 — Nova Iguaçu

**Se o problema é água  
RUY resolve**

### FLAVIO FERNANDES FARIA ADVOGADO

Diariamente das 8 às 11 horas  
Rua Paulo Frontin, 27 — Sala 1 — Nova Iguaçu

### Companhia Agrícola Queimados

São convocados os acionistas da Companhia Agrícola Queimados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 1ª convocação às 10h do dia 24 de novembro próximo, na rua dr. Elói Teixeira n. 840, em Queimados, para deliberarem sobre a proposta da Diretoria de aumento do Capital Social pela incorporação de bens, inclusive nomeação de peritos para a respectiva avaliação.

Queimados, 10 de novembro de 1961.

G. WEINSCHENCK — Presidente

São convocados os acionistas da Companhia Agrícola Queimados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 1ª convocação às 15h do dia 24 de novembro próximo, na rua dr. Elói Teixeira n. 840, em Queimados, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o laudo dos peritos nomeados para avaliação de bens a serem incorporados à Sociedade para aumento de seu capital Social.

Queimados, 10 de novembro de 1961.

G. WEINSCHENCK — Presidente

### Centro de Tratamento

— DE —

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Drs.: Alfonso Fatorelli Rozuel Zaldan  
Edson Fatorelli S. Eloy Pereira

#### HORÁRIO DE CONSULTAS:

PELA MANHÃ: Das 8,30 às 11,30 horas

Segundas, Quartas e Sextas-feiras — Olhos

Terças e Sábados — Ouvidos, Nariz e Garganta

À TARDE: Das 14 às 18 horas

Segundas e Quintas-feiras — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

AV. AMARAL PEIXOTO, 236 — Sala 304  
(Edifício do Banco Minas Gerais) — NOVA IGUAÇU

### Laboratório de Análises Clínicas São Geraldo

DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Av. Milho Peçoba, 54 — salas 11 e 12 — Tel. 87 (por favor) — Nova Iguaçu

Exames de Sangue, Urina, Fezes, etc. — Reação de Galli-Mainini, Friedman. — Reações sorológicas para diagnóstico da Sifilis. — Tubagens, etc.

Exames anátomo-patológicos.

Colheita a domicílio. — De 7,30 horas às 18,30 horas  
Aos sábados até às 18 horas

### DR. JAIR NOGUEIRA CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIO: Rua Otávio Tarquino, 8 — Tel. 245-J20

2º, 3º, 4º-feira e sábado, das 9,30 às 12 e das 15,30 às 19 horas

5º-feira, das 15,30 às 19 horas. — 6º-feira não há consultas

RESIDÊNCIA: Rua Rita Gonçalves, 561 — Tel. 261

### DR. SAINT-CLAIR COSTA

ESPECIALISTA EM CRIANÇAS

Consultas diárias pela manhã, com exceção de sábado. — À tarde com hora marcada.

Consultório: Rua 13 de Maio, 85 — Grupo 203  
Edifício Imperial — Nova Iguaçu

Residência: Rua Tabellão Murió Costa, 168  
(Prosseguimento de Paulo de Frontin) — Tel. 17

### À Praça

Ernesto Mendes de Souza e Daniel Mendes de Sá declaram aos credores eventuais de Joaquim Garcia que compraram o aço que de sua propriedade, sito na Praça Marília Barbosa, 18, e se encontram ao seu dispor no prazo da lei.

Nova Iguaçu, 10-11-61.

Ernesto Mendes de Souza

2-2

### FESTAS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE DOCES, SALGADINHOS, BOLOS, BALAS, MESAS INFANTIS E BANDEIJAS DECORADAS.

Travessa Quaresma, 25  
Apt. 101 — Nova Iguaçu

### DURVALINO DOS SANTOS

Despachante Estadual

Serviço de Contabilidade

Rua Paulo Frontin, 58  
NOVA IGUAÇU — S. DO RIO





